



— Distrito de Bragança
Concelho de Macedo de Cavaleiros



■ Freguesia de Podence

ENQUADRAMENTO SÓCIO DEMOGRÁFICO

A aldeia de Podence situa-se no Município de Macedo de Cavaleiros, a cerca de 9 km da sua sede de concelho. Segundo os resultados dos Censos de 2001, esta aldeia tem 357 habitantes, tendo sofrido um decréscimo de 9,4% desde 1991.

As principais actividades económicas em Podence são: a agricultura, algumas actividades comerciais ligadas à restauração e, até há pouco tempo, a produção de castanha – “Podence era uma das freguesias com maior produção de castanha da região” [3].

CALENÁRIO FESTIVO

Actualmente, o Carnaval, em Podence, está compreendido entre o Domingo Gordo e a Terça-Feira de Carnaval.

DESCRIÇÃO

Os mascarados que dão corpo a esta festa são denominados de caretos, estes coexistem com outras figuras, as *matrafonas*, “*marafonas* ou *madames*” [1].

Os *caretos* usam fatos elaborados a partir de colchas de lã aos quais são aplicadas franjas de lã coloridas, actualmente, amarelas, vermelhas e verdes – “as cores da bandeira nacional foram escolhidas pelo meu marido há mais ou menos 50 anos” [4]; escondem a sua face com máscaras de lata, pintadas de vermelho e preto, ou de couro, colocam à cintura uma série de chocalhos e, cruzando o tronco, duas bandoleiras com campainhas.

As *marafonas* são, geralmente, mulheres que se apresentam com vestidos ou saias vistosas, por vezes uma sombrinha aberta e trazem a cara tapada com um véu ou lenço.

Na actualidade os caretos saem à rua no Domingo Gordo e no dia Carnaval percorrendo as ruas da aldeia e chocalhando os transeuntes, as mulheres são o alvo preferido destes mascarados, à excepção das *marafonas*, imunes à sua acção. Na segunda-feira “gorda” à noite são celebrados os casamentos.

CATÁLOGO DE ELEMENTOS

Caretos, *matrafonas*, casamentos, rondas.

ASPECTOS ACTUAIS NO PANORAMA FESTIVO

“Antigamente os caretos começavam a sair à rua três semanas antes do Carnaval. Dantes havia as contradanças no Domingo Gordo e no dia de Carnaval. Nas contradanças entravam os caretos e também as marafonas.” [5]. Na década de '60, uma grande vaga de emigração, provocada pela guerra colonial e também porque “a França começou a aceitar pessoas”, levou muita gente embora de Podence; “em 1968 não havia cá ninguém para fazer os caretos, só há uns 18 anos é que voltou a reanimar os caretos” [1].

Foi em 1985 que o Grupo de Caretos de Podence saiu, pela primeira vez, do contexto de aldeia e se apresentou publicamente noutro contexto, por essa altura terá ganho mais «força» e a partir dessa data este grupo começou a ser chamado a participar em iniciativas distintas em diversos pontos da Europa. Estas “actuações” de animação de rua levaram a algumas modificações na apresentação do Grupo – nessas saídas os Caretos são acompanhados por uma gaita-de-foles e bombo.

Também na aldeia, devido à turistificação destas manifestações populares, a atitude dos Caretos foi alterada; segundo habitantes de Podence os Caretos são hoje em dia mais “civilizados”.

A festa de Carnaval é desde 2001, altura em que “surge a ideia da Associação Grupo de Caretos de Podence” [2], organizada por esta associação com o apoio da Junta de Freguesia e do Município de Macedo de Cavaleiros. A festa de Carnaval tem um cartaz com uma série de eventos distintos (concertos, animações de rua, teatro, tasquinhas) e há cerca de dois anos foi introduzido um novo elemento na festa a “Queima do Entrudo” que ocorre na Terça-Feira de Carnaval à noite.

HIPERLIGAÇÕES

<http://caretosdepodence.no.sapo.pt>



Rua em Podence



Caretos de Podence

FONTES ORAIS

Antónia Jesus da Silva [1]; António Carneiro, Presidente da Associação Grupo de Caretos de Podence [2]; Manuel Rodrigues, Presidente da Junta de Freguesia de Podence [3]; Teresa de Jesus [4]; João Manco [5].